

■ Montadoras

Conferência aprova pauta nacional

Uma pauta nacional para todo o setor automotivo foi definida na Conferência Latino-americana da Federação Internacional dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica (Fitim). O encontro, que termina hoje em São Paulo, reúne 80 dirigentes sindicais do Brasil, México, Argentina, Colômbia, Venezuela, Equador, Chile, Uruguai e Peru e debate a situação da indústria automotiva no mundo.

O secretário de organização da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), Valter Sanches, afirma que para reduzir as desigualdades nas condições de trabalho, a CNM-CUT e a Confederação da Força Sindical montaram a pauta unificada.

Entre os pontos básicos estão o piso nacional de salário, unificação e redução da jornada de trabalho para 40 horas e direito à organi-

zação no local de trabalho.

Além disso, Sanches diz que uma das metas da Conferência é montar redes de informação entre metalúrgicos no mundo todo e implementar acordos para garantir normas trabalhistas fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Entre elas estão a liberdade sindical, a negociação coletiva e a eliminação do trabalho escravo e infantil.

■ Serviço

Convênios com Escola Piping e Colégio Singular

A Sindicato fez convênio com a Escola Piping que tem vários cursos profissionalizantes nas áreas de eletrônica, elétrica, informática, de manutenção e instalação automotiva, trigonometria, de controles, calderaria, solda, desenho, manutenção mecânica e de refrigeração, entre outros.

As matrículas para as turmas de agosto estão abertas com aulas pela manhã, tarde e noite e horários especiais aos sábados. Associados do Sindicato e dependentes têm descontos especiais.

Informações e a relação completa de cursos pode ser vista pela internet no site da escola www.escolapiping.com.br. Também nas unidades de Santo André, na Av. Industrial, 281, Centro, telefone 4436-1988, ou de São Paulo, na Av. Paes de Barros, 3321, Vila Prudente, telefone 6914-1151.

Singular - Outro convênio recente é com o Colégio Singular, que oferece descontos que vão de 10% a 40% (o desconto depende do curso e do período) nas matrículas e mensalidades.

O colégio oferece ensino infantil, fundamental e médio, pré-vestibular, preparatórios à OAB e a concursos e educação profissional nos períodos da manhã, tarde e noturno. Unidades em Santo André, São Bernardo e São Caetano. Outras informações pelo telefone 4990-2000 ou no www.singular.com.br

AGENDA

Steroc

Reunião amanhã, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir PLR, Cipa e assuntos internos.



Arraiá - Mais de 5 mil pessoas se divertiram na sexta-feira e sábado passados, no Arraiá dos Metalúrgicos montado na rua da Regional Diadema. Foram seis shows de forró ao vivo, uma animada quadrilha e muitas barracas. Ano que vem tem mais.



Jornada Cidadã - Enfrentamento aos fatores que levam crianças e adolescentes ao uso de drogas foi o tema do terceiro painel de debates, realizado na noite de sexta-feira no Sindicato dos Químicos do ABC. A Jornada se encerra dia 13 de julho, dia em que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa quinze anos. Nessa data será realizado o painel Crianças e Adolescentes em situação de exclusão social e as perspectivas da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo, no Sindicato dos Químicos de São Paulo.



Movimento de Alfabetização Regional do ABC

Demonstrativo das contas de receitas e despesas do balanço financeiro do exercício de 2004.

Receitas

- Doações espontâneas - R\$ 141.510,00
- Total de receitas - R\$ 141.510,00

Despesas

- Diversas em salas de aula - R\$116.700,00
- Material de divulgação - R\$ 8.153,83
- Despesas com viagens - R\$ 1.066,37
- Despesas diversas - R\$ 10.000,00
- Despesas bancárias/diversas - R\$ 150,36
- Despesas bancárias com CPMF - R\$ 532,03
- Total de despesas - R\$ 136.602,59
- Superávit do exercício - R\$ 4.907,41
- Total - R\$ 141.510,00

Tarcisio Secoli
Coordenador

Luiz Maurício Clavijo
CRC-1SP 193140/0-4

Tribuna Metalúrgica



Nº 2020 - Quarta-feira, 29 de junho de 2005

Sexta-feira, na Fiesp Primeiro ato da campanha salarial

- Reposição salarial e aumento real
- Redução da jornada sem redução salarial
- Fim das horas extras e mais empregos
- Ampliação das cláusulas sociais

Estes são os principais eixos das pautas de reivindicações da campanha salarial. Elas serão entregues nesta sexta-feira, às 10h, com ato em frente à sede na Fiesp, na avenida Paulista.

O Sindicato vai garantir o transporte da companheirada e os ônibus sairão às 8h30 da Sede, em São Bernardo, das Regionais Diadema e Santo André, da Volks,

Mercedes-Benz e Ford.

"Nossa intenção é fazer uma manifestação representativa com a participação de companheiros dos 13 sindicatos da CUT que estão em campanha salarial", disse o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, Adi dos Santos Lima.

A pauta para as montadoras será entregue hoje. Leia mais sobre organização nacional nas montadoras na página 4.

Ministério Público que saber porque Volks aperta produção

Amanhã tem audiência no Ministério Público entre as direções do Sindicato e da Volks para discutir a falta de mão-de-obra na montadora, que exige forte ritmo da produção e coloca em risco a saúde dos trabalhadores. **Página 3**

Tem acordo de PLR na Mercedes, Fibam e luta na Papaiz



Em assembléia sexta-feira passada, companheiros na Mercedes aprovaram acordo depois de um período de mobilização no início do mês



NOTAS E RECADOS

Isso mesmo!

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil pediu a Lula reforma política e a punição dos corruptos.

Sinal vermelho

O líder do MST, João Pedro Stédile, disse que existe no País um processo comandado pela direita para desestabilizar o governo federal.

Cana neles!

A Polícia Federal descobriu que 23 dos 24 deputados de Rondônia embolsavam pagamentos feitos a funcionários fantasmas.

Não pode

Em São Paulo, o sub-prefeito José Bariguelli orientava os fiscais para evitarem multas de propagandas irregulares.

Parou porque?

Na Assembleia Legislativa paulista, o PSDB e PFL continuam obstruindo o pedido de mais de 50 CPIs, além da votação de dois mil projetos.

Muita grana

Por gastar na campanha o dobro do que foi declarado, o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, pode ter seu mandato cassado.

É campeão

Aquí no Brasil, 107 pessoas morrem por dia pela ação de armas de fogo, mais do que qualquer guerra pelo mundo.

Atraso

Um terço dos alunos das escolas estaduais termina a primeira série sem saber escrever.

Boa causa

A venda da guitarra do músico Lenny Kravitz resultou na construção de 212 cisternas no semi-árido.

Descaso

Estudo da ONU mostra que para reverter a epidemia da aids seriam necessários R\$ 60 bilhões anuais, o triplo do investido no ano passado.

Será que vai?

Ontem, no mundial sub-20, a Argentina levou a melhor. Hoje a seleção promete ir para cima deles.

■ PLR

Acordos aprovados na MBB e Fibam

Depois de realizarem uma semana de lutas no início do mês, os companheiros na Mercedes-Benz conseguiram uma nova proposta de acordo, aprovada em assembléia na última sexta-feira. Os protestos foram gerados porque a montadora queria pagar a mesma PLR do ano passado para uma produção maior.

A primeira parcela já havia sido paga em 20 de maio. Na assembléia da última sexta-feira foram aprovadas as metas e o valor da segunda parcela, que será acertada em 20 dezembro.

“Agora, vamos centrar a nossa luta na campanha salarial e debater com a fábrica se a mão-de-obra está ou não compatível com o volume de produção”, disse Walter Souza, da coordenação da Comissão de Fábrica.

■ São Bernardo

Também os trabalhadores na Fibam aprovaram acordo em assembléia na última segunda-feira. Eles vão embolsar a primeira parcela no dia 20 de julho. O valor total será negociado no segundo semestre, junto com as metas.

O pessoal na Evacon faz assembléia amanhã para escolher a Comissão Negociadora, tanto em São Bernardo como em Diadema.

Na HL, tem assembléia hoje pela manhã para analisar e votar a proposta de PLR.



Protesto dos trabalhadores na Udinese e Papaiz na foto ao alto. Acima, assembléia na Fibam

Protesto na Papaiz e Udinese

Já os companheiros na Papaiz e na Udinese, de Diadema, cruzaram os braços toda a manhã de ontem depois de rejeitar a proposta da empresa. Mesmo com as metas atingidas, o valor seria menor que o recebido há três anos.

As negociações foram retomadas na parte da tarde, mas não houve avanços. “Foram três meses de negociação e dez reuniões, mas a direção do grupo reclama e não atende nossas expectativas”, disse Sandro Randal, o Cabelo, do Comitê Sindical.

■ Eluma

Insatisfação sobre propostas

O pessoal na Eluma Utinga rejeitou ontem proposta de PLR, enquanto na Eluma Capuava a insatisfação era a mesma, mas manobra da turma do racha conseguiu uma aprovação fraudulenta.

O motivo da insatisfação é que a fábrica quer pagar o mesmo valor do ano passado, mas com uma produção muito maior. “A bronca é grande, tanto do pes-

soal do chão de fábrica como do administrativo”, disseram os membros da Comissão de PLR.

Depois dos resultados das assembléias, a Comissão de PLR quer a retomada das negociações. Para ela, só será conseguida legitimidade nas propostas, mesmo que para isso seja necessária uma mediação, caso todos os trabalhadores eleitos para a Comissão de

PLR assinem o acordo único para as duas fábricas,

A Comissão lembrou que durante as negociações a Eluma impôs uma forte perseguição sobre a companheirada.

Por isso, a união de todos será fundamental para uma boa proposta e evitar que a fábrica tenha mil e uma maneiras para empurrar o problema.

■ Volks

Amanhã, audiência no Ministério Público

Está marcada para amanhã audiência no Ministério Público entre as direções do Sindicato e da Volks para discutir a falta de mão-de-obra na montadora, que exige forte ritmo da produção e coloca em risco a saúde dos trabalhadores.

Na segunda-feira, os companheiros suspenderam as paralisações diárias, marcando nova assembléia nesta sexta.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, disse que o pessoal está pagando com a saúde o ritmo imposto pela Volks.

Ele lembrou que a nova direção da montadora, ao contratar seguranças para intimidar os companheiros, adotou uma política de confronto.

Feijóo deu exemplo de episódio ocorrido na sexta-feira passada na estamparia, quando a chefia desinterditou duas prensas sem travas de segurança, passando por cima da lei. Além disso, a segurança da empresa fez um cordão de isolamento para obrigar o pessoal



Feijóo alertou que a Volks está adotando a tática do confronto

a trabalhar nas máquinas sem segurança.

Por que tudo isso? Porque ainda neste ano vão acontecer negociações sobre valor total da PLR, campanha salarial e renovação do acordo de garantia de emprego.

Feijóo disse que o objetivo da Volks é domesticar o pessoal para quebrar a espinha do movimento e fazer os trabalhadores abaixarem a cabeça.

■ Sindicatos

Bancário elege chapa 1 e derrota Conlutas

Liderada pelo atual presidente, Luiz Cláudio Marcolino, a chapa 1 venceu as eleições para a direção do Sindicato dos Bancários de São Paulo, com 65% dos votos válidos. A apuração aconteceu na última sexta-feira.

De acordo com Luiz Cláudio, os bancários mostraram grande maturidade ao aprovar as propostas de sua chapa. “O compromisso agora é mostrar o mesmo pique da eleição na campanha salarial. Para buscar melhores condições de trabalho, salário e conquistar novos direitos”, afirmou.

A vitória foi sobre a chapa do PSTU/Conlutas, encabeçada por Dirceu Travesso, que obteve 35% dos votos. Foi a segunda derrota consecutiva em sindicatos importantes. Em maio, a chapa do PSTU/Conlutas foi derrotada pela CUT na eleição dos metalúrgicos de Belo Horizonte.

■ Transferência de fábrica

Mahle confirma proposta

Depois de três semanas de suspense, a Mahle, de São Bernardo, confirmou proposta para a transferência do setor de buchas e arruelas para a planta de Itajubá, em Minas Gerais.

No lugar do setor, a fábrica investirá em linha de novos produtos.

No início do mês os companheiros haviam rejeitado proposta inicial e entraram em estado de alerta. O Sindicato cobrou a reabertura de negociações até que na última sexta-feira o acordo foi confirmado pela fábrica.

“Conseguimos um importante prazo de garantia de emprego tanto para quem vai para Minas Gerais como para quem fica aqui. Outro ponto importante é saber que o investimento significa o futuro da planta na nossa região”,

disse José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato.

Acordo

Todos os trabalhadores da produção na fábrica de São Bernardo terão, no mínimo, um ano de garantia de emprego a partir de 1º de junho.

Os que forem para Itajubá terão garantia de emprego por 24 meses, ajuda de custo de R\$ 11.800,00 e despesa com a mudança paga.

O grupo que irá para treinar pessoas conta com garantia de emprego por 24 meses, estadia em hotel e R\$ 18,00 por dia, transporte para ir e voltar toda semana e vale compra mensal de R\$ 86,00.

Para este grupo o retorno está garantido para a fábrica de São Bernardo.

CONFIRA SEUS DIREITOS

O direito de representação sindical

Difícil imaginar que em pleno século 21, numa das regiões mais desenvolvidas do País, onde as relações trabalhistas ganharam padrão internacional, onde a organização sindical é considerada modelo, a maior empresa tenha voltado a utilizar práticas de um passado que parecia distante.

Pois a Volkswagen preferiu abandonar a mesa de negociação com o Sindicato e com a representação no local de trabalho, passando a ameaçar e punir trabalhadores. Essa é a triste realidade que a imprensa vem divulgando nos últimos dias.

Tudo começou quando os trabalhadores perceberam que o crescimento da produção vinha ocorrendo a custa de horas extras e do aumento do ritmo de trabalho, quando poderia a empresa promover a contratação de novos empregados. Na negociação coletiva, a Volks deixou claro que não contrataria e fechou as portas.

O Sindicato comunicou que um movimento de greve poderia ser iniciado. Como a empresa não retornou ao processo negocial, o movimento começou. A greve, denominada “caixinha de surpresas”, ao invés de abranger toda a produção, foi feita por setores a cada dia. Essa verdadeira surpresa causou a ira da direção da Volks, que passou a punir os representantes sindicais dentro da fábrica, com suspensões diárias.

Com total arbitrariedade e retrocesso, ao invés de contratar trabalhadores para linha de produção, a Volks contratou seguranças para tentar impedir a ação sindical no chão da fábrica. Esses “bate-paus” intimidam e ameaçam as lideranças e os trabalhadores grevistas.

A atitude lamentável da Volks fere a Convenção nº 135 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a própria organização do trabalho, caracterizada como prática anti-sindical. O Ministério Público do Trabalho, atento a isso, chamou as partes para uma conversa. Com certeza, nosso Sindicato não irá se calar.

Departamento Jurídico